



BOLETIM

EXPECTATIVAS DE MERCADO

RELATÓRIO FOCUS/BCB
26 de setembro de 2023

- **Equipe técnica:**
Camila de Oliveira Morais
João Luiz Toogood Pitta
Marcelo Masera de Albuquerque
Mariana Correia Guedes
Vicente Loeblein Heinen



Resultados positivos na balança comercial brasileira melhoram expectativas para o PIB em 2023

- Na penúltima semana de setembro, o mercado revisou para cima as expectativas para balança comercial brasileira. O saldo passou de US\$ 70,4 bilhões, na semana anterior, para US\$ 73,0 bilhões. O aumento nas expectativas está associado, principalmente, às exportações dos setores agropecuário e extrativo. O primeiro impulsionado pelo maior volume colhido. De acordo com o IBGE, a safra agrícola brasileira deve registrar recorde em 2023. Já o setor extrativo, apesar do recuo dos preços internacionais, também é impulsionado pela alta no volume exportado em minério de ferro e petróleo, por exemplo. Com isso, o superávit da balança comercial acumulado de janeiro a agosto deste ano já supera o resultado completo do ano de 2022.
- O bom desempenho do comércio exterior, ligado às exportações de *commodities*, também contribuiu para o aumento das expectativas para o PIB em 2023. Agora, espera-se que a economia brasileira cresça 2,92%, contra 2,89% registrados na semana anterior. Esta é quinta semana consecutiva de revisão para cima no indicador. Entre os componentes, destaque para o aumento das projeções do PIB industrial (1,30% a.a.), motivado, principalmente, pelo desempenho do setor extrativo.
- A semana também foi marcada pela sexta reunião do Copom em 2023. A autoridade monetária optou pela redução de 0,50 p.p. da Selic, agora em 12,75% ao ano. O corte já era previsto pelo mercado, que manteve as expectativas para a taxa de juros em 11,75% ao final de 2023. As projeções para o IPCA, principal indicador monitorado para a condução da política monetária, também permaneceram estáveis, em 4,86% para este ano.
- Nesta semana, espera-se a divulgação da ata do Copom, referente à última reunião. Além disso, o Banco Central deverá divulgar o relatório trimestral de inflação. São aguardados, também, os dados do IPCA-15, referentes a setembro, e do CAGED, importante indicador do mercado de trabalho, referentes a agosto.



MEDIANA DAS PROJEÇÕES	2023	2024	2025	2026
IPCA (%)	4,86	3,86	3,50	3,50
IGP-M (%)	-3,75	3,96	3,93	4,00
PIB (variação, em %)	2,92	1,50	1,90	2,00
TAXA DE CÂMBIO Média de dezembro (R\$/US\$)	4,95	5,00	5,10	5,19
SELIC Fim do período (% a.a.)	11,75	9,00	8,50	8,50
BALANÇA COMERCIAL (US\$ bilhões)	73,00	60,95	60,00	60,00
INVESTIMENTO DIRETO NO PAÍS (US\$ bilhões)	80,00	80,00	81,80	80,00
DÍVIDA LÍQUIDA DO SETOR PÚBLICO (% do PIB)	60,40	63,80	65,50	67,00

Variações dos indicadores em relação à semana anterior



Aumento



Redução



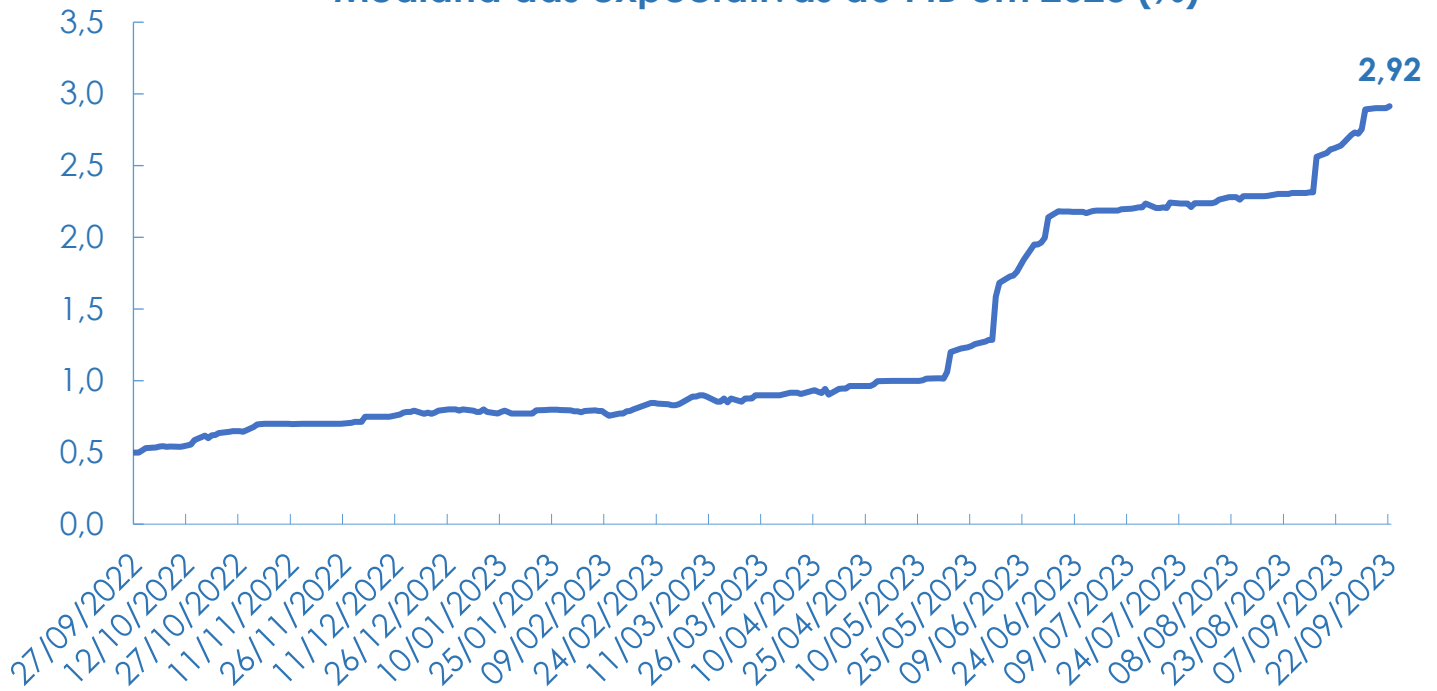
Estabilidade

Fonte: BCB e Observatório FIESC

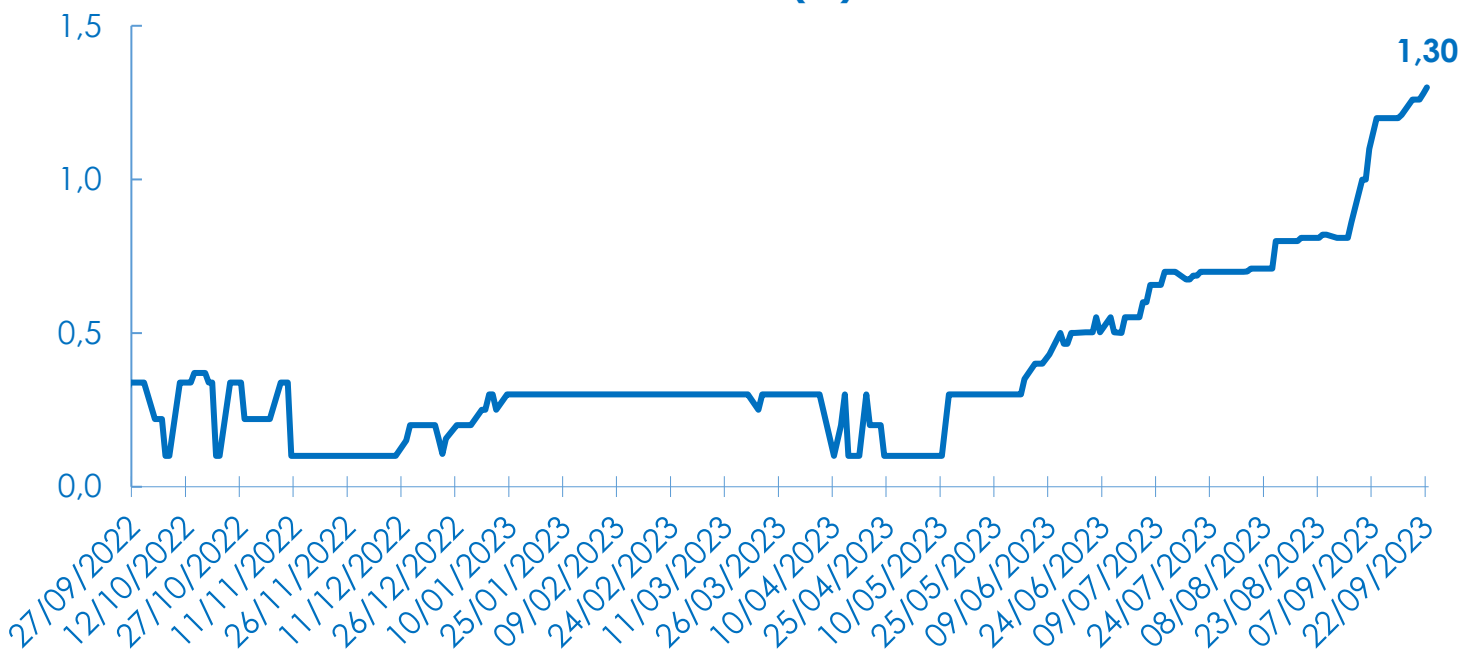


● EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Mediana das expectativas do PIB em 2023 (%)



Mediana das expectativas de mercado para o PIB Industrial em 2023 (%)

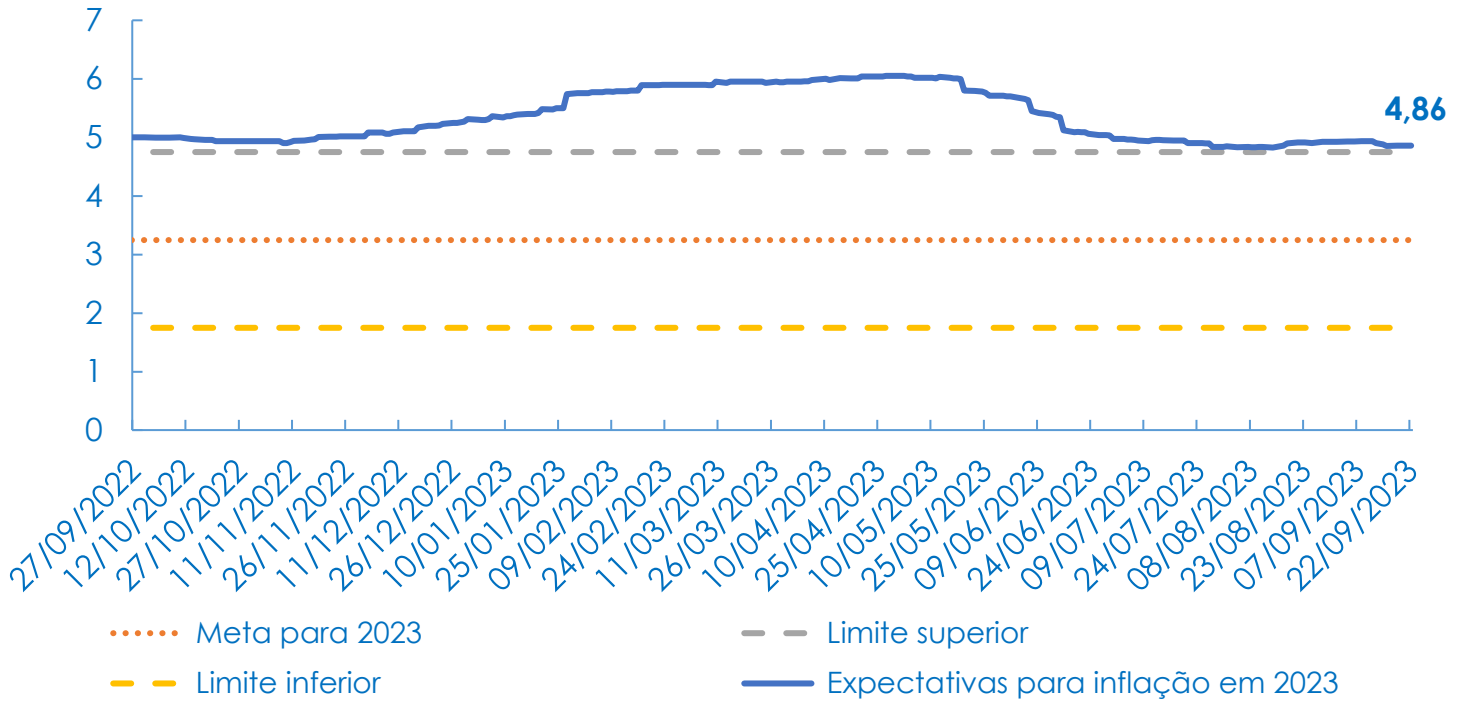


Fonte: BCB e Observatório FIESC

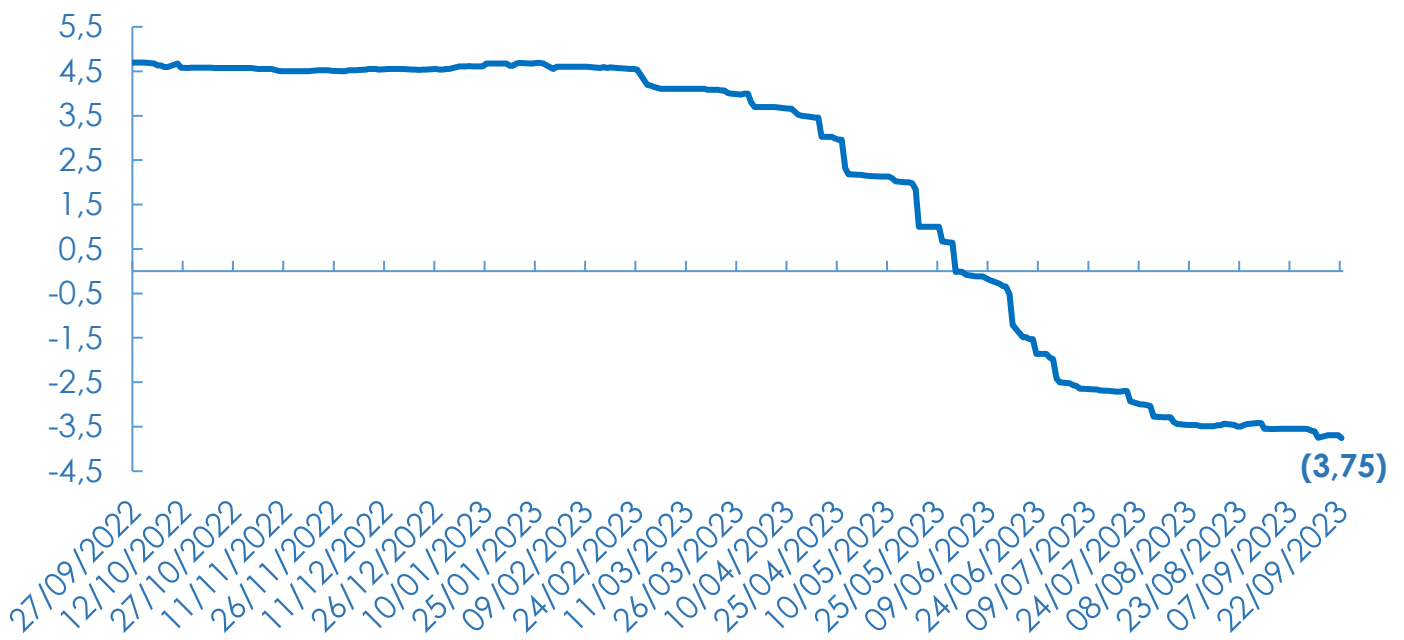


EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Mediana das expectativas para o IPCA 2023 (%)



Mediana das expectativas para o IGP-M 2023 (%)

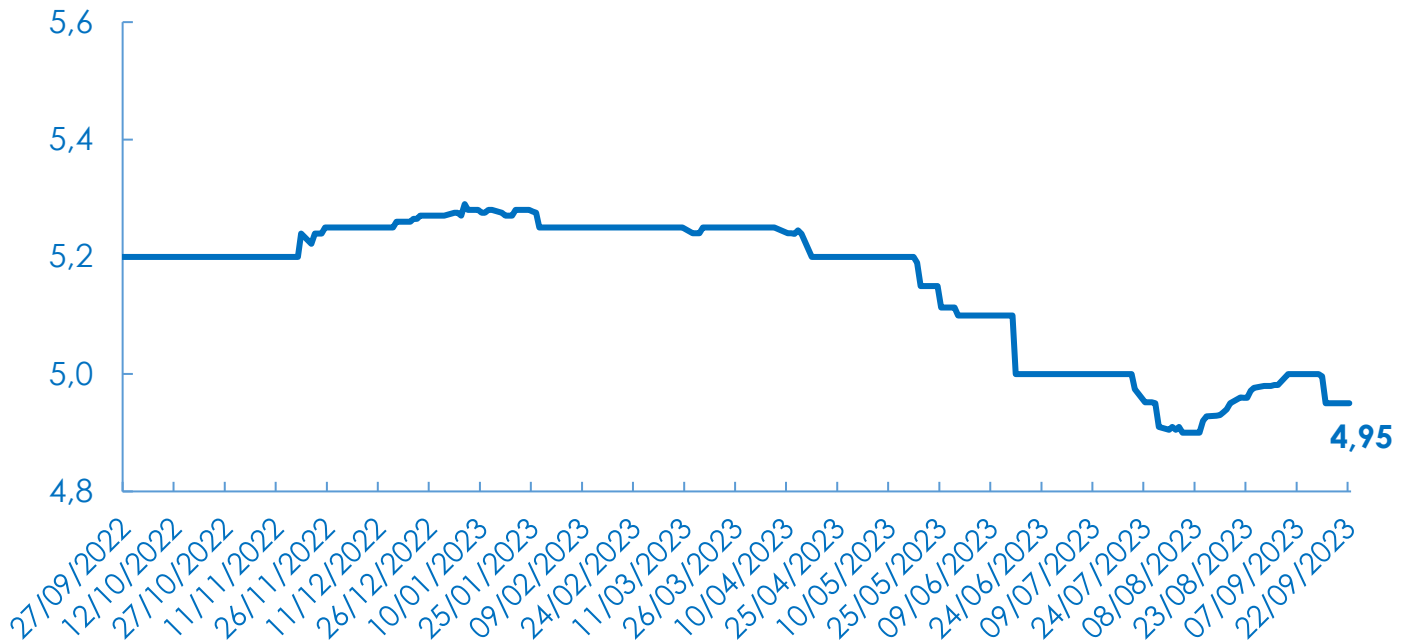


Fonte: BCB e Observatório FIESC

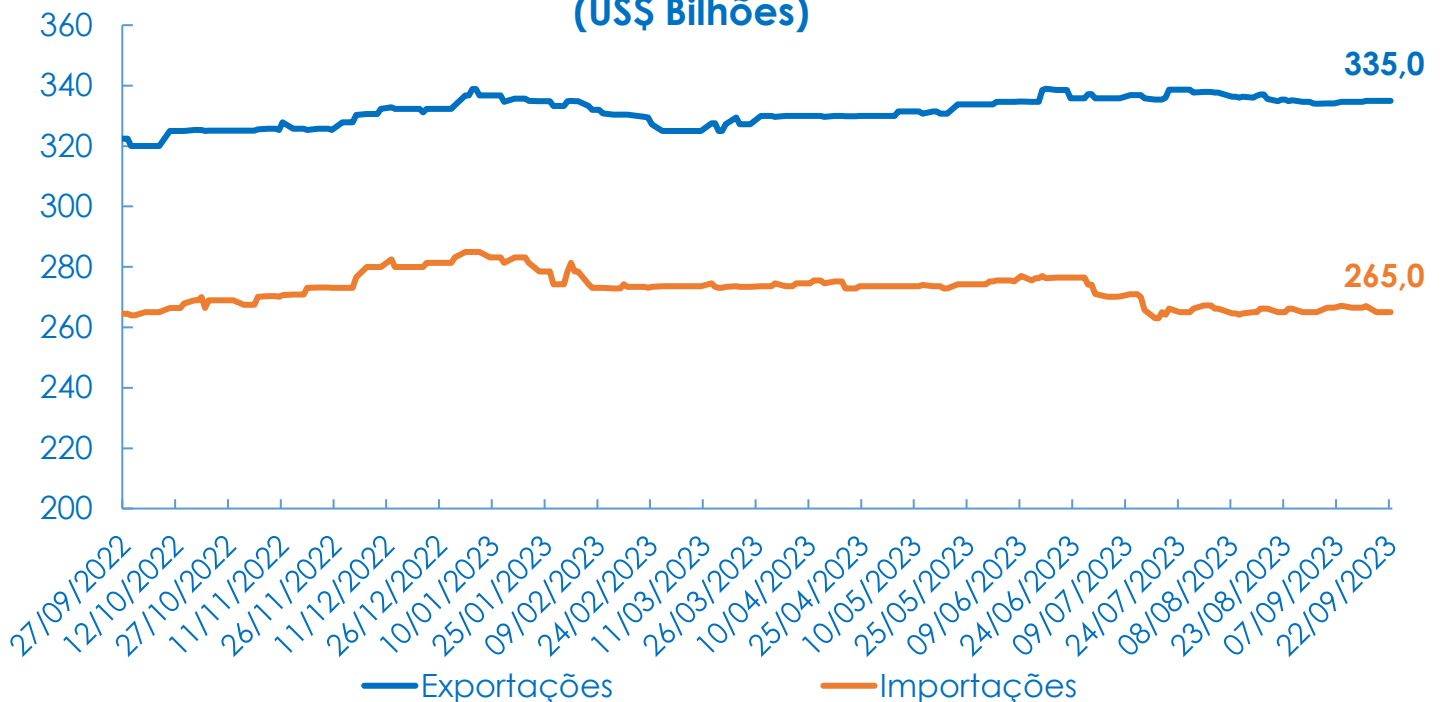


EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Mediana das expectativas para o câmbio
2023 - fim do período (R\$/US\$)



Mediana das expectativas para a Balança Comercial 2023
(US\$ Bilhões)



Fonte: BCB e Observatório FIESC